

# O USO NÃO PRESCRITO DE METILFENIDATO NO ÂMBITO ACADÊMICO

Carlúcio Cristino Primo<sup>1</sup>; Juliana Barbosa Resende<sup>1</sup>; Mateus Fernandes de Oliveira Vilela<sup>1</sup>; Vitor Gonçalves Rosa Teixeira<sup>1</sup>; Andréia Moreira da Silva<sup>2</sup>.

1. Discente curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA.

## RESUMO

O fármaco em questão, metilfenidato, encontrado nas formas comerciais de Ritalina® (Novartis) e Concerta® (Janssen-Cilag), é o objeto de estudo desta revisão de literatura que enfoca o uso irrestrito e indiscriminado da droga por estudantes universitários durante sua vida acadêmica e os motivos por trás disto. Para tanto, foram utilizadas referências teóricas acerca do fármaco tanto quanto dados providos por estudos publicados em artigos feitos em diversas localidades, não só no Brasil, mas também no mundo acerca do tema, suas causas e os malefícios por ele gerados. Foi feito um breve histórico, assim como uma referência farmacológica para que, assim, fosse demonstrada a importância desse medicamento no tratamento do TDAH e como esse medicamento foi usado para o aprimoramento da qualidade de vida daqueles que sofrem do transtorno. Desta forma, o lado positivo do uso do medicamento também foi abordado em contrapartida a esse uso indiscriminado que é o verdadeiro objetivo por trás deste trabalho. Foram vistos dados que chegam aos valores de 60% de adesão ao uso não prescrito por estudantes, afim de um aprimoramento momentâneo de suas capacidades cerebrais. Desta forma, é visível a quantidade de pessoas no ambiente acadêmico que fazem o uso da substância de forma indiscriminada, e a falta de informação, que a isso segue, de muitos a respeito dos malefícios advindos desse mal uso.

**Palavras-Chave:** Metilfenidato. TDAH. Psicoestimulantes. Ritalina. Hiperatividade. Acadêmicos.